

# FUTEBOL E METÁFORA: UM ESTUDO DE CORPUS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS DE LÍNGUA INGLESA

*Cyntia Santana da Silva*

*Orientadora: Solange Vereza*

*Mestranda*

**RESUMO:** Em *Metaphors we live by*, LAKOFF & JOHNSON (1980, [2002]) sustentam que “a metáfora está infiltrada na vida cotidiana, não somente na linguagem, mas também no pensamento e na ação”. Em outras palavras, mesmo que não tenhamos consciência de seu uso, elas fazem parte do nosso dia-a-dia e da maneira com que pensamos e falamos sobre o mundo ao nosso redor. No universo do esporte, o futebol, por exemplo, é conceptualizado metaforicamente a partir de conceitos da vida cotidiana, tais como guerra, festa, negócios, religião, etc. Isto posto, este estudo tem como objetivo a análise de metáforas que retratem os modos de ver e falar sobre o futebol e como essas figuras se relacionam com a dimensão sociocultural da experiência. No que se refere à fundamentação teórica, a pesquisa é orientada pela teoria da metáfora conceptual de LAKOFF & JOHNSON (1980, [2002]). O corpus do trabalho será constituído por jornais ingleses, cujos artigos foram retirados da Internet. Optou-se pela análise de reportagens de 3 jornais: *The Sun*, *The Independent* e *The Guardian* e do site de esportes da BBC inglesa. As metáforas serão identificadas a partir da metodologia proposta por CAMERON & MASLEN (2010).

**PALAVRAS-CHAVE:** metáfora conceptual; futebol; cultura

## **Introdução**

Em *Metaphors we live by*, LAKOFF & JOHNSON (1980, [2002]) sustentam que “a metáfora está infiltrada na vida cotidiana, não somente na linguagem, mas também no pensamento e na ação”. Em outras palavras, mesmo que não tenhamos consciência de seu uso, elas fazem parte do nosso dia-a-dia e da maneira com que pensamos e falamos sobre o mundo ao nosso redor. No universo do esporte, o futebol, por exemplo, é conceptualizado metaforicamente a partir de conceitos da vida cotidiana, tais como guerra, festa, negócios, religião, etc. Isto posto, este estudo tem como objetivo a análise de metáforas que retratem os modos de ver e falar sobre o futebol. No que se refere à fundamentação teórica, o presente

---

artigo é orientado pela teoria da metáfora conceptual de LAKOFF & JOHNSON (1980, [2002]).

O corpus do trabalho será constituído por jornais ingleses, cujos artigos foram retirados da Internet. A escolha por esse país se deu, em primeiro lugar, pelo grande número de publicações produzidas diariamente em jornais, tabloides e revistas especializadas, e pela popularidade do esporte que, segundo especialistas, possui a liga de futebol mais organizada e competitiva do planeta. Optou-se pela análise de reportagens de 3 jornais: *The Sun*, *The Independent* e *The Guardian* e do site de esportes da BBC inglesa.

A análise do corpus se deu através da identificação das metáforas encontradas nos textos. Utilizamos o método de leitura proposto por CAMERON & MASLEN (2010).

Posteriormente, elas foram divididas em categorias de acordo com a Teoria da Metáfora Conceptual. Desta forma, foi possível verificar a descrição do evento futebol em produções jornalísticas britânicas.

O objetivo da análise não foi observar a quantidade de expressões metafóricas encontradas, mas sim, mostrar a presença destas nos artigos sobre futebol e suas respectivas categorias. Não é objetivo deste trabalho explicar o porquê de seu uso. A proposta do trabalho é uma análise qualitativa de cunho interpretativo, cujo resultado pode indicar o uso de metáforas como parte da vida cotidiana, de acordo com a teoria que norteou minha análise.

## **Metáfora Conceptual**

Esta abordagem do estudo da metáfora foi desenvolvida por George Lakoff e Mark Johnson e surgiu na obra de 1980 intitulada ‘Metaphors we live by’, em que os autores sustentam que as metáforas existentes na nossa cultura permeiam a forma como interagimos com o mundo.

Alguns estudiosos como MAY, (apud DEIGNAN, 2005) sugerem que as metáforas são mais frequentes em uma comunidade e contribuem para um entendimento coletivo de mundo porque elas, ora escondem, ora salientam aspectos da realidade daquele grupo de pessoas. Sendo assim, pode haver evidências de que grupos sociais interpretam acontecimentos de formas distintas de outros.

KOVECSES (2005) salienta que o contexto também é fator fundamental a ser levado em consideração no uso das metáforas. A história pessoal, profissão e interesses pessoais motivam as escolhas feitas para que determinados domínios-fontes sejam utilizados para

---

certos domínios-alvo em situações de comunicação. Dessa forma, as metáforas utilizadas na descrição do evento futebol poderiam variar não somente no que se refere ao individual, mas também ao cultural. Em um estudo comparativo, a análise das metáforas conceptuais e as respectivas expressões metafóricas por elas licenciadas em textos de língua portuguesa e em língua inglesa seria um indicador da influência cultural na seleção de expressões metafóricas uma vez que seriam resultado de mapeamentos relevantes para determinadas civilizações e ideologias.

Segundo DEIGNAN (2005), a metáfora, de acordo com a Teoria Conceptual, segue alguns princípios básicos: (1) ela organiza o pensamento, (2) é central para a linguagem abstrata, (3) é baseada na experiência física e (4) é ideológica.

*Expressão metafórica* é uma expressão linguística que é uma manifestação de uma expressão metafórica conceptual. Na teoria de LAKOFF & JOHNSON (1980, [2002]), a expressão metafórica corresponderia à frase *Você está de alto astral*<sup>1</sup>. Podemos inferir que se trata de uma metáfora direcional ou orientacional, que orienta os eventos ruins e bons como sendo orientados para baixo e para cima. Assim, teríamos que BOM É PARA CIMA como metáfora conceptual.

*Domínio* é a área do conhecimento e experiência humana. Divide-se em dois: o *domínio-fonte*, do qual partimos para compreender alguma coisa metaforicamente e *domínio-alvo*, aquele que desejamos conceptualizar. Na expressão metafórica *Vasco da Gama afunda em São Januário*, temos a metáfora conceptual TIME DE FUTEBOL É UMA EMBARCAÇÃO. *Vasco da Gama* é o domínio-alvo, o que desejo conceptualizar a partir do domínio-fonte, *embarcação*, o ponto de origem da comparação. Se o time afunda, significa que foi derrotado na partida, apresentou uma performance abaixo do esperado. Esse fato pode causar clamor da torcida e deixar o clube numa situação ruim numa competição.

*Mapeamento* é o que se diz das relações entre os domínios e *desdobramento* são as inferências que podemos fazer a partir de uma metáfora conceptual. O mapeamento permite ao sujeito entender um domínio em termos de outro. Segundo KOVECSES (2010), o processo que envolve o uso da metáfora não se dá de forma consciente embora haja o mapeamento entre os domínios por trás da expressão metafórica. Ainda segundo o autor, quando conhecemos uma metáfora conceptual, usamos a expressão linguística que ela licencia e que a reflete de tal maneira que não violamos os mapeamentos que são convencionalizados naquela

---

<sup>1</sup> Exemplo retirado de Lakoff e Johnson, 2002.

---

comunidade linguística (op. cit.). As expressões linguísticas devem estar em conformidade com os mapeamentos que elas representam, mesmo que nem todos os elementos dos domínios se correlacionem.

ALLBRITTON, (apud DEIGNAN, 2005), afirma que a metáfora serve a diversas funções cognitivas e auxilia na compreensão de conceitos da vida cotidiana tais como tempo, discussão e emoções. Como o futebol não poderia ser diferente. Conceitos do esporte permeiam o tempo toda a linguagem e esta leva consigo influências de termos usados no esporte, como evidenciado na pesquisa de CORREIA (2009).

SEARLE, (apud DEIGNAN, 2005) questionou o porquê do uso da expressão metafórica ao invés da expressão literal. Numa tentativa de responder a essa questão, DEIGNAN, (op. cit.) sugere que para várias expressões metafóricas não existe uma equivalente literal. A escola da Metáfora Conceptual, da mesma forma, acrescenta que conceitos abstratos não podem ser entendidos sem o uso de metáforas.

Podemos ainda ir mais além, quando relacionamos o futebol enquanto prática a uma batalha em que há o time vencedor e o perdedor. Na metáfora conceptual FUTEBOL É GUERRA, os jogadores são soldados, que disparam torpedos que se são indefensáveis, convertem-se em gols. Os treinadores são generais, comandantes, conhecidos por serem disciplinadores e encarregados de passar aos seus comandados as táticas melhores para superar um adversário, a equipe rival. Em jogo pode estar a disputa por um troféu ou uma medalha olímpica por exemplo. De fato, ao vencedor, a glória e ao perdedor, a desgraça:

“(6) Behind the scenes, last night's **big battle** was between rookie coach Pep Guardiola and the old master Alex Ferguson” (The Sun, 28/05/2009).<sup>2</sup>

Quando dizemos *Alguém caiu morto, Ele está no auge da sua forma física, Ela fez um trabalho de alta qualidade*, concretizamos as experiências e os eventos – saúde, trabalho forma física – com base no que culturalmente concebemos como bom, positivo e ruim, negativo. A metáfora conceptual BOM É PARA CIMA e RUIM É PARA BAIXO relacionada a MAIS É PARA CIMA e MENOS É PARA BAIXO instanciam uma série de outras metáforas conceptuais de bases experiências a saber: FELICIDADE É PARA CIMA e TRISTEZA É PRA BAIXO. SAÚDE É PARA CIMA e DOENÇA E MORTE SÃO PARA

---

<sup>2</sup> Nos bastidores da partida de ontem à noite, a grande batalha foi entre o treinador estreante Pep Guardiola e o experiente mestre Alex Ferguson. Tradução nossa.

---

BAIXO, entre outras. Essas concepções trazidas para o contexto futebol serviriam para explicar que um clube classificado nas quatro primeiras posições, garante a luta por títulos, significa que seu desempenho é bom e o faz membro do chamado grupo de elite. Por outro lado, os clubes da parte de baixo da tabela, na denominada zona de rebaixamento, fazem parte do grupo mais fraco, aqueles que lutam para se manter de pé na competição. Os exemplos (7) e (8) a seguir ilustram BOM É PARA CIMA e RUIM É PARA BAIXO no contexto classificação de equipes em um campeonato de futebol.

(7) Now we've got six points and we're **moving on upwards**. (The Guardian, 30/08/17)<sup>3</sup>

(8) It remains extremely early days but, as Newcastle celebrated their first Premier League goals, and points, of the new season, West Ham headed for **the bottom of the table**. (The Guardian 27/08/17)<sup>4</sup>

Conceitos de economia passaram a fazer parte do dia-a-dia de um clube ou sociedade esportiva. Jogadores são vistos como parte do ativo de um clube. Podem ser vendidos ou emprestados, trazendo benefícios/lucros para seus clubes de origem.

(9) Brazilian has been unveiled by French giants in front of the media after **signing** for the biggest **transfer fee** in history. (The Sun, 02/08/17)<sup>5</sup>

(10) If one of the main themes of this summer's **transfer business** has been the wild **inflation of prices**, the upshot has been that players with **release clauses** bolted into old **contracts** are suddenly the new place to look for **bargains**. (The Independent, 02/08/17)<sup>6</sup>

Nos exemplos anteriores, vemos a utilização de um léxico comum na linguagem do mundo dos negócios, tais como *sign* (assinatura de contrato), *transfer fee* (taxa de transferência), *inflation of prices* (preços inflacionados), *release clause* (cláusula rescisória), *contracts* (contratos) e *bargains* (promoções, barganhas). Isso pode evidenciar o quanto a

---

<sup>3</sup> Conquistamos os três pontos e subimos na tabela de classificação. Tradução nossa

<sup>4</sup> Ainda é cedo, mas enquanto o Newcastle comemora seus primeiros gols na Premier League e os primeiros pontos da nova temporada, o West Ham já está na parte de baixo da tabela. Tradução nossa.

<sup>5</sup> O brasileiro foi apresentado à imprensa pelos gigantes franceses após se tornar a maior contratação da história do esporte. Tradução nossa

<sup>6</sup> Se um dos temas principais do mercado de transferências desse verão tem sido o preço super inflacionado de atletas, o resultado tem sido que jogadores que tem cláusulas rescisórias pautadas em contratos antigos, se tornaram mais baratos. Tradução nossa

---

descrição do evento futebol em termos das metáforas conceituais FUTEBOL É NEGÓCIO, CLUBE DE FUTEBOL É BANCO/EMPRESA e JOGADOR DE FUTEBOL É MERCADORIA está presente no discurso jornalístico. Mais dados que corroboram esse uso são analisados na seção análise dos dados.

A metáfora é vista como representação mental, portanto, é cognitiva. Está localizada na mente e no pensamento. É abstrata, embora saibamos de sua existência uma vez que ela se manifesta na fala e escrita através das expressões metafóricas.

Segundo GIBBS & WILSON, em DEIGNAN (2005), evidências para o uso de metáforas que descrevem emoções motivadas pela experiência física, ou seja, que estão no corpo humano.

As metáforas conceituais são convencionais e inconscientes. Estão presentes no pensamento e são acionadas a todo momento sem que o falante as percebam como tal. Segundo LAKOFF & JOHNSON (2002), não só nosso modo de pensar, mas também o nosso modo de agir é essencialmente metafórico por natureza.

### **Divisões das metáforas conceituais**

**Estruturais:** resultam de mapeamentos mais complexos. Segundo LAKOFF (2002),

as metáforas estruturais nos permitem fazer mais do que orientar conceitos, quantificá-los e referirmo-nos a eles, como fazemos com simples metáforas ontológicas e orientacionais, elas nos permitem usar um conceito detalhadamente estruturado e delineado de maneira clara para estruturar outro conceito (2002, p. 134)

TRABALHO É UM RECURSO e TEMPO É UM RECURSO tem seu fundamento cultural em nossa experiência com recursos materiais, considerados valiosos e escassos. Aspectos do trabalho e do tempo são enfatizados devido à importância central que esses conceitos tem em nossa cultura.

**Orientacionais:** concretizam algo abstrato sem estabelecer mapeamentos. Essa concretização é expressa em termos de uma entidade ‘uma coisa’ que pode ser medida, contada, fracionada, etc. Podemos destacar dois exemplos: MAIS É PARA CIMA e MENOS É PARA BAIXO.

---

**Ontológica:** Apenas concretizam algo abstrato, sem que mapeamentos sejam estabelecidos. Segundo LAKOFF & JOHNSON (op. cit.), a nossa experiência com objetos físicos fornece a base para que possamos conceber eventos, atividades, emoções e ideias como substâncias e entidades. A maioria dessas expressões não chega a ser percebida como sendo metafórica. O aumento de preços pode ser visto metaforicamente por meio do substantivo inflação. A metáfora ontológica INFLAÇÃO É UMA ENTIDADE trás as seguintes expressões metafóricas “inflação abaixando o padrão de vida”, “combater a inflação”, entre outras.

**Personificação:** metáforas ontológicas em que a entidade é especificada como sendo uma pessoa. Dessa forma, possui características humanas como, fala vontade própria e interesse, dinamismo, dentre outras. A vida trapaceia alguém, a teoria faz revelações, o câncer pega alguém, são algumas das expressões encontradas.

**Primárias:** metáforas básicas. Estão em muitas culturas e são motivadas por aspectos físicos do corpo humano como calor, afeição e intimidade.

Alguns pesquisadores, porém, olham a metáfora como um fenômeno social, que não ocorre somente dentro do indivíduo. Ela seria usada para se entender melhor como as pessoas vivem e interagem em sociedade, o foco de suas pesquisas é comumente a política, ideologia, gênero, produção de texto, ensino e aprendizagem de línguas e por isso fazem interface com áreas como a análise do discurso, crítica, lexicografia, ciências políticas e a linguística de corpus. Portanto, a metáfora é vivenciada como experiência integrante do ato comunicativo à medida que ela é evocada pelo sujeito nas mais diversas situações. Ela ganha vida própria ao estruturar nossas ações e pensamentos.

É importante salientar que o estudo das metáforas permite se chegar ao individual da língua sem abrir mão do coletivo. Na metáfora conceptual, o pensamento permeia a ação. Nos estudos sobre a metáfora sistemática ela precisa aparecer constantemente na fala e escrita para ser reconhecida como tal. Na teoria gramatical, a ação é permeada por meio de escolhas linguísticas feitas pelo indivíduo quando de sua interação com o meio. Em qualquer uma das visões, a metáfora está presente no cotidiano e ao menor espaço, ela surge dando voz ao pensamento.

---

## Análise dos Dados

O objetivo desse artigo foi o de extrair e categorizar exemplos de metáforas conceituais que descrevem certos eventos dentro do escopo futebol.

Foram selecionados 10 textos retirados da mídia eletrônica inglesa, a saber: o tabloide *The Sun*, a seção esportiva dos jornais *The Independent* e *The Guardian* e do site *BBC.co.uk*.

Relacionou-se as metáforas conceituais e as expressões metafóricas por elas licenciadas encontradas nas análises efetuadas. Para isso, foi utilizado o processo de identificação de metáforas proposto por CAMERON & MASLEN (2010) que consiste em 4 etapas. Na primeira delas, o pesquisador se familiariza com os dados a serem pesquisados. Em seguida, cada palavra ou frase é analisada com o objetivo de identificar metáforas em potencial. Posteriormente, cada metáfora é checada: pelo significado no contexto discursivo, pela existência de um significado mais básico, pela incongruência ou contraste entre os significados e transferência do significado mais básico para o contexto da análise e por último, caso a palavra ou frase seja identificada como metáfora, ela é sublinhada ou colocada em uma lista.

A escolha pelos artigos se deu a partir de dois contextos: reportagens sobre partidas de futebol realizadas pelo campeonato inglês e espanhol e da Liga dos Campeões e reportagens sobre o mercado envolvendo a compra e venda de jogadores.

As metáforas conceituais FUTEBOL É NEGÓCIO e JOGADOR DE FUTEBOL É MERCADORIA tiveram destaque nas reportagens sobre compra e venda de jogadores. Diferentemente do passado, os clubes hoje movimentam uma quantidade enorme de dinheiro. Os jogadores são mais valorizados, as equipes investem e tem ações cotadas no mercado financeiro. O futebol deixou de ser uma paixão para se tornar um negócio. Passou a haver uma tênue barreira separando o entretenimento do que rege as leis do mercado. Nos últimos anos, o mercado da bola movimentou bilhões de dólares com a venda de alguns atletas como Cristiano Ronaldo e Neymar. Vejamos alguns exemplos extraídos do corpus: ‘**no deal had been agreed**’, ‘**compensation fee**’, ‘**huge bid**’, ‘**current debt hanging over United**’, ‘**transfer**’, ‘**at least the money could be reinvested**’, ‘**handed all the funds received**’, ‘**hugely overpriced**’, ‘**Ronaldo sold to Real Madrid for £80m**’, ‘**Manchester United have accepted a £80m bid**’. Vejamos um trecho retirado do tabloide *The Sun*:

---

(11) **MONEY TALKS**: Neymar's move to Paris Saint-Germain **will cost** total of £352million in **wages** and **transfer fees**. PSG will **stump up** £196m **release clause to sign** Barcelona ace and then commit to further £156m in **wages**. (The Sun, 02/08/17) <sup>7</sup>

Outras metáforas conceptuais também foram encontradas nesse contexto negócios, retratando as figuras dos jogadores e treinadores. No texto sobre a venda do português Cristiano Ronaldo observamos que o futebol é descrito como um espetáculo e que, conseqüentemente, os jogadores, responsáveis pela criatividade em campo, pelas belas jogadas e os lances de efeito, são os artistas do 'show'. Desta forma, FUTEBOL É ARTE/ESPETÁCULO, como podemos ver a seguir: '**central striking role**', '**played out in public**' e '**hat-trick**'. O campo de futebol é o *stage* (palco) por onde 'desfilam' atletas do mundo todo e eles se preparam para o espetáculo trocando seus uniformes no *dressing room* (camarim ou vestiário). E num segundo momento, JOGADOR DE FUTEBOL É ARTISTA, '**new faces**', '**shown on the international stage this season**', '**fine performances**' e '**his immense talent**'. Neymar é descrito como um '**ace**' e '**superstar**'. TREINADOR DE FUTEBOL É UM ARTISTA é expressa através das seguintes expressões metafóricas: '**stood impassively**', '**waved to the crowd**', '**made brief appearances**', '**most successful coach**' e '**his own ability to make this happen**'. No exemplo abaixo (12), o treinador do clube é comparado à personagem Pied Piper, do conto folclórico 'O Flautista de Hamelin' que chega à cidade de mesmo nome, prometendo livrá-la de uma infestação de ratos usando sua flauta mágica.

(12) He (Arsene Wenger) **mesmerised** supporters like the Pied Piper.  
<sup>8</sup> (The Sun, 29/08/17)

(13) No sooner had the tiring Spanish centre-forward departed to **a standing ovation** – to be replaced by Aleksandar Mitrovic – than his side scored again. (The Guardian, 26/08/17) <sup>9</sup>

Um atleta pode mudar de clube diversas vezes. Poucos são os casos de jogadores que permanecem defendendo a mesma equipe durante sua carreira. A mudança de clube, desde a

---

<sup>7</sup> O dinheiro manda: a transferência de Neymar para o Paris Saint Germain custará um total de 352 milhões de libras entre salários e taxas de transferência. O PSG desembolsará 196 milhões para pagar a multa rescisória e contratar o talento do Barcelona e mais 156 milhões para pagamento de salário. Tradução nossa.

<sup>8</sup> Ele (Arsene Wenger) hipnotizou os torcedores como fazia Pied Piper. Tradução nossa

<sup>9</sup> Tão logo o cansado atacante saiu sob uma chuva de aplausos – substituído por Aleksandar Mitrovic – o time marcou outro gol. Tradução nossa

---

saída da antiga equipe até a chegada à nova pode ser entendida como uma viagem, bem como o percurso da carreira de um atleta pode ser visto sob esse aspecto. CARREIRA DE JOGADOR DE FUTEBOL É UMA VIAGEM pode ser vista nos seguintes exemplos retirados do corpus em inglês: ‘reaching the end of their careers’, ‘the former Sporting Lisbon star was bound for the Bernabeu’, ‘drawn out transfer saga’, ‘impending departure’.

Nas reportagens sobre partidas, FUTEBOL É GUERRA e JOGADOR DE FUTEBOL É SOLDADO estão presentes licenciado expressões como *bad defeats*, *rivals*, *confrontation between*, que segundo QUEIROZ (2005) demonstra claramente como as equipes são estruturadas de forma semelhante aos batalhões que partem para o confronto no campo do inimigo. A diferença é que numa partida de futebol, o inimigo é o time oponente e a batalha é apenas temporária e numa guerra real, os inimigos o são de verdade e a duração do combate depende da força e/ou resistência do oponente. Podemos observar a presença de certos verbos que descrevem, por exemplo, momentos de confronto entre as equipes – *defend*, *attack*, *save*, *battle*, *strike*, *score*, entre outros. E jogadores têm suas posições em campo, também baseadas em alguns termos bélicos *striker*, *winger*, *attacker*, *midfielder*, *forward*, *defender*. Destacamos o trecho a seguir retirado do corpus.

(14) Because if the problem was just individuals not performing, we would not see the same problems year after year after year: no organisation in the defence; no protection in front of them; no plan to deal with the specific threat of a dangerous opponent; no leadership or game management when things are going against them. And, worst of all, no refusal to put up a fight after going behind. (The Independent, 28/08/17) <sup>10</sup>

No texto sobre a final da Liga dos Campeões entre Barcelona e Manchester United, o título – *Five key battles of Rome* – já indica claramente a alusão àquela partida a uma batalha. Um elemento extra deu ainda mais a conotação de guerra, que foi o fato do embate acontecer no estádio Olímpico de Roma, terra dos Gladiadores do passado que lutavam até a morte no Coliseu da cidade. A disposição do texto também mostra uma tendência a considerar a partida sob o aspecto de batalha. Os jogadores são analisados tomando como comparação seu

---

<sup>10</sup> Se o problema fosse somente a performance de alguns jogadores, não veríamos o mesmo problema se repetir ano após ano: falta de organização da defesa, nenhuma proteção no campo defensivo, falta de liderança e controle de jogo quando o time está em dificuldades. E o pior de tudo, ausência de espírito de luta quando o placar está desfavorável. Tradução nossa.

---

oponente da mesma posição em campo. Como se estivessem face-a-face – *‘Eto’o v Evra, Iniesta v Giggs’*. Da batalha romana podemos destacar algumas expressões: *‘manage to get forward’, ‘to support the attack’, ‘swapped flanks’, ‘near-post shot’, ‘striker’, ‘battles of Rome’*.

As metáforas orientacionais, MAIS É PARA CIMA e MENOS É PARA BAIXO aparecem em reportagens sobre partidas de futebol sobretudo quando mencionam as posições na tabela de classificação de campeonatos. Quanto mais pontos o time ganha, mais eles se aproximam do topo, melhor sua chance de conquistar troféus, de forma oposta, conquistar menos pontos é estar abaixo na tabela de classificação. **‘At the top of the Premier League’, ‘one place above the relegation zone’**.

Duas outras metáforas conceptuais também podem ser destacadas nos artigos analisados. Uma delas, CLUBE DE FUTEBOL É UM ORGANISMO, em que características como tomar forma e desenvolver-se podem ser observadas: **‘restore squad harmony’, ‘City’s form’, ‘failing to gel’, ‘to create the best possible environment for the team’, ‘with weaknesses’, ‘reshaping the squad’**. Como organismo, o clube pode sofrer quedas, se enfraquecer ao longo de uma extensa e cansativa temporada em alusão à metáfora CLUBE DE FUTEBOL É UM PACIENTE no exemplo (17). O clube de futebol também é personificado e ganha voz nos relatos esportivos. O clube compra e vende, ele é rico ou pobre e fazem anúncios sobre suas atividades.

(15) Newcastle **celebrated** their first Premier League goals, and points, of the new season. (The Guardian, 26/08/17) <sup>11</sup>

O valor dado à experiência do treinador, como sendo valiosa e que pode ser extensa: EXPERIÊNCIA É UM BEM VALIOSO, **‘hugely experienced manager’, ‘Premier League expertise’, ‘extensive coaching experience’**.

Por fim, salientamos a influência do esquema imagético contêiner na delimitação do espaço de jogo – campo de futebol, local onde atletas e treinadores trabalham – clube de futebol. CLUBE DE FUTEBOL É RECIPIENTE é uma metáfora conceptual claramente evidenciada a partir do esquema imagético contêiner. As metáforas por eles licenciadas são várias e apresentamos algumas:

---

<sup>11</sup> O Newcastle celebra sua primeira vitória, seu primeiros pontos e gols na nova temporada da Premier League. Tradução nossa.

---

(16) Ferguson will certainly be making plans already to ensure **his new faces are on board** before United head to Asia for their pre-season tour five weeks from today. (The Independent, 11/06/09)<sup>12</sup>

(17) And, for all the petulance and pouting for which Ronaldo is so famed, **filling the void created by the loss** of his immense talent may prove difficult. (The Independent, 11/06/09)<sup>13</sup>

(18) He saw a team widely recognised as **failing to gel, with weaknesses** particularly in defence, and the view hardened that Hughes was not going to **pull things round**. (The Independent, 19/12/09)<sup>14</sup>

O jogador deixa o clube e vai para outro enquanto atletas novos chegam para compor elenco e a saída do clube de um atleta de sucesso como Cristiano Ronaldo, deixa um vazio (*void*) a ser preenchido. Da mesma forma, MERCADO DE TRABALHO É RECIPIENTE, em que expressões como ‘**out of work**’ e ‘**out of the market**’, descrevem a situação tanto de atletas como de treinadores.

### Considerações Finais

O presente artigo teve como objetivo estudar corpus de língua inglesa buscando encontrar evidências de que o futebol é instanciado por metáforas ou marcas linguísticas que supõem a presença da metáfora conceptual em textos jornalísticos.

FUTEBOL É ARTE/ESPETÁCULO, FUTEBOL É GUERRA, JOGADOR DE FUTEBOL É ARTISTA, CLUBE DE FUTEBOL É UM ORGANISMO, FUTEBOL É NEGÓCIO, JOGADOR DE FUTEBOL É MERCADORIA formam um conjunto de domínios que permitem a existência de vários mapeamentos encontrados que exemplificam a forma como o futebol é tratado pela mídia inglesa.

Independente do assunto tratado dentro das reportagens que fazem parte do corpus (transferência de atletas, vitórias, derrotas ou demissão de treinadores) a metáfora está presente nos textos sobre futebol de forma marcante. Diversas foram as categorias encontradas, sendo a mais comum delas, FUTEBOL É GUERRA, não apenas vista em relatos

---

<sup>12</sup> Ferguson certamente já faz planos para ter os novos jogadores no time antes do embarque para a Ásia para a pré-temporada daqui há 5 semanas. Tradução nossa.

<sup>13</sup> E, por toda a petulância e desejo de ser agradado pelos quais Cristiano Ronaldo é concedido, preencher o vazio deixado por ele pode ser uma tarefa difícil. Tradução nossa.

<sup>14</sup> Ele viu um time reconhecido mundialmente ter dificuldades de entrosamento, com deficiências na defesa que Mark Hughes não estava conseguindo recompor. Tradução nossa.

---

de partidas, mas também quando se fala da demissão de um treinador cujo trabalho de comandar uma equipe está intimamente relacionado com os objetivos do clube de futebol. E quando este falha, a solução encontrada pelos dirigentes é demiti-lo e apostar na chegada de um novo ‘general’ para comandar seu exército de atletas em campo em cada batalha, ou seja, em cada partida.

Saliento que dentro de uma categoria, uma sub-categoria, intimamente ligada a ela pode se estabelecer. Se uma partida de futebol é vista à imagem e semelhança de uma batalha, seus participantes tem papéis semelhantes aos soldados e comandantes. Em outras palavras, JOGADOR DE FUTEBOL É SOLDADO e TREINADOR DE FUTEBOL É GENERAL. O primeiro é responsável por executar as táticas ensinadas pelo segundo. Em campo ele *faz lançamentos, dispara torpedos, ataca e se defende*, tudo em nome do time, do coletivo. O treinador *comanda*, passa a tática e *fica à beira do campo orientando os seus comandados*.

O clube de futebol é visto como uma empresa, composta por dirigentes que traçam metas e possuem objetivos. O futebol é mais do que um esporte praticado em campo e visto por milhões de pessoas ao redor do mundo. Por trás do campo, há toda uma estrutura montada para a organização e o sustendo do clube. Expressões metafóricas correspondentes à metáfora conceptual FUTEBOL É NEGÓCIO também estão presentes nos artigos revisados. Da mesma forma, uma sub-categoria se forma. Aqui o JOGADOR DE FUTEBOL É MERCADORIA. *É vendido de um clube a outro e tem seu valor (passe) fixado com base no seu valor de mercado*, ou seja, seu talento. Quando mais valorizado, mais é cobiçado pelos grandes clubes.

Toda essa ideia de negócios e entretenimento, que veio junto com ela, transformou o futebol visto pela torcida em um espetáculo, onde o estádio é o palco, a torcida o espectador e o jogador de futebol o artista por quem vale a pena pagar o ingresso. Jogadas mágicas, um toque de bola envolvente, uma brincadeira, um truque que deixa o oponente sem ação, fazem parte do FUTEBOL É ARTE/ESPETÁCULO e JOGADORES SÃO ARTISTAS.

A análise demonstra que o evento futebol oferece um vasto campo para a realização de estudos sobre a linguagem usada para sua descrição. A metáfora permeia a linguagem de uma forma quase que imperceptível que fica quase impossível falar do esporte sem recorrer a alguma expressão metafórica.

---

## REFERÊNCIAS

CAMERON, L. & MASLEN, R. *Metaphor analysis: research in applied linguistics, social science and the humanities*. Londres: Equinox, 2010.

CHAPMAN, C. *Match Report Southampton 3-2 West Ham United*. **BBC Sport online**. Disponível em <<http://www.bbc.com/sport/football/40908330>>. Acesso em 20/08/17

CHOWDHURY, S. *Match Report Manchester United 2-0 Leicester City*. **BBC Sport online**. Disponível em <<http://www.bbc.com/sport/football/40984017>>. Acesso em 28/08/17

DEIGNAN, A. *Metaphor and corpus linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 2005.

DILLON, A. *Go, Arsene. Ian Wright begs Arsene Wenger to quit Arsenal in wake of 4-0 humiliation against Liverpool*. **The Sun online**. Disponível em <<https://www.thesun.co.uk/sport/4341849/ian-wright-arsene-wenger-quit-arsenal/>>. Acesso em 29/08/17)

DUQUE, P.H & COSTA, M.A. *Linguística Cognitiva: em busca de uma arquitetura de linguagem compatível com modelos de armazenamento e categorização de experiências*. Natal: EDUFRN, 2012

EMONS, M. *Match Report AFC Bournemouth 0-2 Watford*. **BBC Sport online**. Disponível em <<http://www.bbc.com/sport/football/40908335>>. Acesso em 20/08/17

FERRARI, L. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2011.

FIVE key battles of Rome. **The Sun online**. Disponível em <<http://www.thesun.co.uk/sol/homepage/sport/football/2452253/Five-key-battles-of-Rome.html>>. Acesso em 05/08/17

JOHNSON, M. *The body in the mind: the bodily aspects of meaning, imagination and reason*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1990.

KOVECSES, Z. *Metaphor in Culture: universality and variation*. Cambridge: CUP, 2005.

\_\_\_\_\_. *Metaphor: A Practical Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

LAKOFF, G & JOHNSON, M. *Women, Fire and Dangerous Things: what categories reveal about the mind*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1990.

\_\_\_\_\_. *Metáforas da vida cotidiana*. Tradução: Grupo de Estudos da Indeterminação e da Metáfora (GEIM). Coord. Mara Sophia Zanotto e pela tradutora Vera Maluf. Mercado das Letras: São Paulo, 2002.

PITT-BROOKE, J. *Anfield humiliation showed that Arsenal haven't learned anything since their 8-2 defeat by Manchester United*. **The Independent online**. Disponível em <<http://www.independent.co.uk/sport/football/premier-league/arsenal-liverpool-arsene->

---

[wenger-havent-learned-a-thing-since-manchester-united-defeat-a7917076.html](http://www.independent.co.uk/sport/football/premier-league/sergio-aguero-steward-raheem-sterling-goal-celebration-red-card-mike-dean-manchester-city-latest-a7914526.html)>. Acesso em 28/08/17

PITT-BROOKE, J. *Sergio Aguero cleared of striking steward in Manchester City melee after Raheem Sterling goal.* **The Independent online.** Disponível em: <<http://www.independent.co.uk/sport/football/premier-league/sergio-aguero-steward-raheem-sterling-goal-celebration-red-card-mike-dean-manchester-city-latest-a7914526.html>>. Acesso em 28/08/17

PRESS ASSOCIATION. *Ronaldo sold to Real Madrid.* **The Independent online.** Disponível em <<http://www.independent.co.uk/sport/football/premier-league/ronaldo-sold-to-real-madrid-for-pound80m-1702387.html>>. Acesso em 20/08/17.

QUEIROZ, J.M., *Emprego de metáforas bélicas na linguagem do futebol*, 2005. Disponível em <<http://br.monografias.com/trabalhos2/metaforas/linguagem/futebol>> acesso em 20/07/17

Reuters. *Lionel Messi scores 350th La Liga goal as Barcelona canter past Alavés.* **The Guardian online.** Disponível em <<https://www.theguardian.com/football/2017/aug/26/lionel-messi-nets-brace-as-barcelona-canter-to-victory-over-alaves>>. Acesso em 28/08/17

TAYLOR, L. *Joselu blows away Newcastle gloom and adds to the pressure on Slaven Bilic.* **The Guardian online.** Disponível em <<https://www.theguardian.com/football/2017/aug/26/newcastle-united-west-ham-premier-league-match-report>>. Acesso em 28/08/17

TAYLOR, L; CONN, D. *Manchester City sack Mark Hughes and appoint Roberto Mancini as manager.* **The Guardian online.** Disponível em <<http://www.guardian.co.uk/football/2009/dec/19/mark-hughes-roberto-mancini-manchester-city>>. Acesso em 05/08/17

WRIGHT, D. *Money talks: Neymar's move to Paris Saint-Germain will cost total of £352 million in wages and transfer fees.* **The Sun online.** Disponível em <<https://www.thesun.co.uk/sport/football/4080190/neymar-352million-psg-transfer-financial-fair-play/>>. Acesso em 06/08/17